



## A ATITUDE DOS JOVENS SANTOMENSES FACE À DESFLORESTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Takounjou, Lucy<sup>1</sup>; Mafra, Paulo<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>lucyncheng@yahoo.fr, Departamento da lingual Inglesa, Instituto Superior Politécnico de São Tomé, São Tomé e Príncipe

<sup>2</sup>pmafra@ipb.pt, Departamento de Ciências da Natureza, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>3</sup>CIEC-Centro de Investigação em Estudos da Criança do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal

### RESUMO

Considerando o papel da floresta na regulação do CO<sub>2</sub> na atmosfera e a sua influência no aquecimento global, a desflorestação, problema que afeta São Tomé e Príncipe (STP) desde há algumas décadas, torna-se um tema relevante de estudo, no qual a Educação Ambiental pode assumir um papel importante. Na investigação que aqui se apresenta, relatamos as atitudes dos jovens santomenses face à desflorestação, com o objetivo de dar a conhecer à comunidade científica esta realidade, sendo que se trata da primeira investigação sobre o tema em STP.

Neste estudo exploratório, aplicámos o instrumento "EAJFD," uma escala de tipo Likert, de 31 itens, onde foram inquiridos 315 jovens estudantes, com idades entre os 12 e os 19 anos, que frequentam a 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> classe em duas escolas secundárias de STP.

Entre os vários resultados obtidos, evidenciamos o facto dos alunos mais novos (12-14 anos) apresentarem mais atitudes ambientais comparativamente com os alunos mais velhos (15-19 anos), que valorizam a floresta como uma fonte de sobrevivência (atitude antropocêntrica).

Esperamos que estes resultados sirvam de base para investigações futuras e que contribuam para o aumento das atitudes ambientais dos jovens santomenses em relação à floresta.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Desflorestação, Atitudes ambientais, Atitude Antropocêntrica, Atitude Biocêntrica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida A. (2007). *Educação Ambiental- a importância da dimensão ética*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Carapeto, C. (1994). *Educação ambiental, Ecologia: "Princípios e Conceitos"*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Castro, P. (2005). *Crenças e Atitudes em Relação ao Ambiente e a natureza*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Howe, D. C., Kahn Jr., P. H. e Friedman, B. (1995). Along the Rio Negro: Brazilian Children's environmental views and values. *Developmental psychology*, 32(6), 979 – 987.
- INAMB - Instituto Nacional do Ambiente (1989). *Apontamentos de Introdução à educação ambiental*. Lisboa: INA.

- Martins, M. C. C. (1996). *Atitude dos Jovens face ao ambiente. Perspectiva diferencial e desenvolvimentista*. Tese de mestrado não publicada. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Peres, A. S. (2011). *Atitudes ambientais: Um Estudo com Jovens do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico da região do Planalto*. Tese de Mestrado não publicada. Bragança: ESE-IPB.
- ONU (1987). *Relatório Brundtland - O Nosso Futuro Comum*. Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento. [www.onu.org](http://www.onu.org) (acedido em 10 de janeiro de 2012).
- Santos, M. F. (2010). *Valores e Atitudes Ambientalistas de Jovens*. Tese de mestrado não publicada. Bragança: ESE-IPB.